



Assembleia de Freguesia de Sobral de Monte Agraço

Minuta N° 4/2022

MINUTA DA ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DESTA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2022

Aos vinte e nove dias do mês de junho de dois mil e vinte e dois pelas vinte e uma horas e trinta minutos, realizou-se por a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Sobral de Monte Agraço, com transmissão online pelo facebook, com a participação dos seguintes membros da Assembleia de Freguesia: -----

Pelo Partido Socialista: Carlos Tiago Levezinho Luís (Presidente), Maria Luís da Costa Vaz Noruegas Martins dos Santos e Mónica Sofia Reis Leonardo Ramos Gomes.-----

Pela Coligação Democrática Unitária: Lucília Maria Bernardo da Silva (Segunda Secretária), Diogo José Alves Lopes, Ana Carlota Mota Rosa e Cacilde Maria Amaral Gomes Anselmo.-----

Pela Coligação Juntos pelo Sobral: Sílvia Elisabete Nunes Merca e Márcio Filipe da Cruz Vieira Lopes.-

Presenças do Executivo da Junta de Freguesia: Diogo Pedro Barros Gregório (Presidente), Teresa Sílvia Jerónimo Duarte (Secretária) e Egídio Alexandre Morais Ribeiro (Tesoureiro). -----

Ordem de Trabalhos Constam os Seguintes Pontos: -----

1. Apreciação e votação da ata da sessão ordinária da Assembleia de Freguesia realizada em 28 de abril de 2022;
2. Apreciação de uma informação do Ex.mo Senhor Presidente da Junta de Freguesia acerca das atividades da freguesia desde a última sessão;
3. Apreciação, discussão e votação da segunda revisão orçamental para o ano 2022;
4. Outros assuntos de interesse para a freguesia.

ABERTURA: -----

O Senhor Presidente da Assembleia cumprimentou todos os presentes e informou que a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia era uma sessão “híbrida”. Seguidamente passou a palavra à Segunda Secretária afim de ser lida a correspondência recebida, bem como, os pedidos de substituição, onde constavam: o pedido de substituição da membro Rosália Cristina Mateus Saldanha; o pedido de substituição do membro Afonso Timóteo Fernandes Dias dos Reis Jacinto; o pedido de substituição do membro Paulo Daniel Pipa Rogério Lopes, o pedido de substituição do membro Augusto José Simões Filipe, e, o pedido de substituição do membro António Augusto Batista Bento Pinto.-----

No período antes da Ordem do Dia, o Presidente da Mesa indicou que foi presente uma Moção pela Coligação Juntos pelo Sobral, apresentada na Assembleia de Freguesia pelo membro Márcio Filipe da Cruz Vieira Lopes, e tinha o seguinte conteúdo:

“

Moção

“O Sobral está doente”

Os eleitos do PPD/PSD da Assembleia de Freguesia de Sobral de Monte Agraço, abaixo assinados apresentam a seguinte moção à Assembleia de Freguesia de Sobral de Monte Agraço reunida ordinariamente em 29 de Junho de 2022.

Considerando:

- 1 – De acordo com o inscrito na Constituição da Republica Portuguesa, no seu artigo 64º, onde se afirma no seu primeiro ponto “Todos têm direito à protecção da saúde e o dever de a defender e promover”, sendo que de acordo com o ponto 2, alínea a) é referido que o direito à saúde é efectuado “através de um serviço nacional de saúde universal e geral e, tendo em conta as condições económicas e sociais dos cidadãos, tendencialmente

dever de a defender e promover”, sendo que de acordo com o ponto 2, alínea a) é referido que o direito à saúde é efectuado “através de um serviço nacional de saúde universal e geral e, tendo em conta as condições económicas e sociais dos cidadãos, tendencialmente gratuito”. Estando inscrito no ponto 3 nas alíneas a) e b), que “incumbe prioritariamente ao Estado” garantir o acesso de todos os cidadãos independentemente da sua condição económica, bem como “garantir uma racional e eficiente cobertura de todo o país em recursos humanos e unidades de saúde”.

2 – Lamentamos veemente, que muito em breve iremos ter apenas um médico disponível para os 10.541 habitantes do nosso concelho. Lamentamos igualmente que tenhamos apenas um profissional de saúde disponível para uma população cada vez mais envelhecida e com poucos meios para aceder a cuidados de saúde condignos, mas também uma população que não tendo opção terá que forçosamente se deslocar para os prestadores de saúde privados ou para o hospital central que nos serve, provocando um cada vez maior constrangimento sobre os seus serviços.

2 – Que a situação de falta de médicos no nosso concelho e na nossa Freguesia é algo que já se vem a arrastar ao longo dos anos, sendo que estamos a atingir hoje o ponto mais baixo em termos de número de prestadores de cuidados de saúde. Todos temos assistido ao infeliz espetáculo de profissionais de saúde que se foram reformando ao longo dos anos e cujas vagas não são preenchidas por outros profissionais em numero suficiente, bem como vamos assistido a concursos para contratação de médicos de medicina geral e familiar e cujas vagas não preenchidas.

3 – Reconhecemos que o problema do Serviço Nacional de Saúde, é algo que transcende esta Assembleia de Freguesia e cuja resolução não será obtida rapidamente, mas julgamos ser da responsabilidade deste e de todos os órgãos autárquicos do nosso concelho, alertar e exigir soluções para os problemas dos nossos fregueses.

3 – Lamentamos que o actual executivo camarário, bem como os anteriores executivos, não tenham conseguido fazer-se ouvir junto dos governos e particularmente no anterior liderado pelo PS e coadjuvado pelo PCP e pelo BE. Ressalvamos como evidência disso, a reunião com o Sr Director Regional da ARS de Lisboa e Vale do Tejo, no passado mês de Agosto, onde apesar da presença de todo o executivo municipal, não houve capacidade de diálogo e de reivindicação junto da tutela, bem como da parte da tutela, também não existiu disponibilidade para encetar um diálogo construtivo tendo em vista resolução dos problemas dos Sobralenses, demonstrando uma manifesta falta de respeito pela nossa população.

4 – Nas passadas eleições autárquicas, apresentamo-nos a votos defendendo uma visão de defesa dos direitos dos nossos concidadãos, despolitizada e desprovida da cegueira ideológica e assim o manteremos.

Assim sendo;

1 – Solicitamos ao executivo da Junta de Freguesia, que manifeste junto do Senhor Presidente da Camara Municipal, em nome de todos nós, o nosso mais profundo desagrado pela situação que estamos a viver e que exija ao executivo camarário que encete todos os esforços para encontrar soluções junto da tutela, para que os nossos concidadãos possam ter acesso aos cuidados de saúde e aos médicos que precisam.

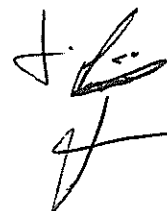
2 – Solicitamos igualmente ao Executivo da Junta de Freguesia que, solicite com caracter urgente uma reunião com a ARS de Lisboa e Vale do Tejo, para que se possa dar a conhecer o desagrado, bem como a frustração com que a nossa população vive, assim como se lancem as bases para construção de uma solução que permita aos sobralenses terem mais médicos.

3 – Solicitamos que em caso de aprovação, esta moção seja enviada para os todos os órgãos autárquicos, Direção Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, Diretor ACES Oeste Sul, Gabinete da Senhora Ministra da Saúde e Senhor Secretário de Estado da Saúde, bem como para todos os líderes dos grupos parlamentares com assento na Assembleia da República, Gabinete do Senhor Primeiro Ministro e Casa

Civil do Senhor Presidente da República.

4 – Solicitamos que esta moção seja enviada para os meios de comunicação social nacionais e regionais.

Sobral de Monte Agraço, 28 de Junho de 2022



Os Proponentes
(Márcio Lopes) (Sílvia Merca)”

-----Após a apresentação da Moção, o Presidente da Mesa questionou aos restantes membros da Assembleia se teriam algum comentário à própria Moção, não havendo qualquer comentário ou consideração.-----

-----O Presidente da Junta de Freguesia, Diogo Pedro Barros Gregório interveio informando que se encontra a fazer um esforço, em conjunto com o Executivo da Câmara Municipal, no sentido de resolver o problema da falta de médicos no concelho.-----

-----O Presidente da Assembleia de Freguesia referiu que a Moção apresentada pelos membros da Coligação Juntos pelo Sobral é uma proposta construtiva e que fala da realidade vivida neste momento, referindo que se trata de um problema estrutural que vem de múltiplos Governos, mas, que também cabe aos membros das autarquias locais ter uma solução construtiva, não bastando reclamar que faltam médicos e apenas remeter para a Administração Central, devendo as autarquias fazer pressão, lutar por e assinalar uma bandeira de alerta, tendo em conta que deveríamos ter sete médicos no concelho e vamos passar de dois para um médico apenas, ficando muito perto do zero. Fica-se numa situação muito preocupante, e, para além das visões partidárias que toda a gente consegue perceber, é necessário pedir ajuda para encontrar solução para algo que a população do concelho tanto precisa.-----

-----O membro Márcio Filipe da Cruz Vieira Lopes interveio saudando os esforços que o Executivo fez para resolução do problema, com agrado, referindo que é um assunto que diz respeito a todos, independentemente da força política que representam, além de constatar que ao longo dos anos e dos vários mandatos políticos vividos pela nossa sociedade, este é um assunto que se tem vindo a deteriorar e ver a nossa população a ficar para trás. É um assunto que o irrita profundamente, e daí a apresentação desta Moção para dar mais força quer à Junta de Freguesia, quer à Câmara Municipal, e para não esquecer que temos uma população bastante envelhecida, verificando-se que, nestes dois últimos anos, devido à pandemia do COVID-19, viram a sua liberdade totalmente restringida, em que o Centro de Saúde é a “porta” ao qual acedem aos cuidados de saúde. Ao constatar que essa “porta” se fecha cada vez mais, é como tirar à população a única esperança de ter uma vida condigna.-----

-----Seguidamente, a Moção foi colocada à votação tendo sido aprovada por unanimidade.-----

-----Iniciando-se a Ordem do Dia, em que o **primeiro ponto** é: apreciação e votação da ata da sessão ordinária da Assembleia de Freguesia realizada em vinte e oito de abril de dois mil e vinte e dois, em que não houve qualquer alteração a fazer à mesma, pelo que, depois de votada, foi aprovada por unanimidade.-----

-----No **segundo ponto** da Ordem do Dia: Apreciação de uma informação do Ex.mo Senhor Presidente da Junta de Freguesia acerca das atividades da freguesia dos meses de maio e junho de dois mil e vinte e dois, o Presidente da Junta destacou, sobretudo em viação rural e parques infantis, os trabalhos realizados, tais como: manutenção de caminhos agrícolas, limpeza de aldeias com o corte de ervas, limpeza do caminho do Ulmeiro Gordo, limpeza do caminho do Montijo, limpeza dos caminhos agrícolas de Barqueira, abertura de valetas nos caminhos na Rua de Vale Figueiras e Fonte Vedra em Cabêda, corte de ervas em Cardosas, limpeza dos parques infantis. Em relação a eventos realizados pela Junta de Freguesia, mencionou: a oito de maio, em parceria com o Instituto Português de Sangue, realizou-se uma recolha de sangue; a catorze de maio realizou-se a iniciativa “Sobral Sobre Rodas”, uma iniciativa nova deste Executivo que obteve bastante recetividade; a quatro de junho decorreu a iniciativa do Dia da Criança, em parceria com a Junta de Freguesia de Santo Quintino, que decorreu muito bem e esperam voltar a repetir. Estava ainda prevista a realização do Passeio Sénior mas, devido à pouca afluência e às desistências de última hora, devido às pessoas se encontrarem a testar positivo ao COVID, não foi realizado, embora se considere uma iniciativa de relevo, será para realizar numa data posterior.-----

-----O Presidente da Assembleia de Freguesia passou a palavra aos restantes membros a fim de veicularem alguma observação sobre a apresentação dos trabalhos realizados apresentada pelo Presidente do Executivo, ao que, a membro Sílvia Elisabete Nunes Merca, após cumprimentar todos membros dos órgãos presentes, passando a referir que, em relação à manutenção dos espaços verdes, nomeadamente, ao Parque Álvaro Pipa Correia constata-se que, ao seu redor, existem algumas espécies arbóreas que se encontram a morrer, necessitando de maior manutenção. Relativamente ainda, aos espaços verdes, referiu que, no Parque das Bandorreiras, a vedação do parque infantil encontra-se partida ao que as crianças entram e saem sem qualquer proteção. Constatou ainda que, no final do anterior mandato, foi criado o *Skate Park* onde foi apenas lá colocado o objeto e que não tem condições para se lá estar, tendo em conta que não existe um lugar onde se possa sentar. Mencionou que o Dia dos Dadores de Sangue foi de louvar, tendo-se verificado bastante adesão, questionando se existe vontade de se repetir. Em relação à iniciativa “Sobral Sobre Rodas”, questionou sobre quais os custos que a mesma acarretou, e, se houve alguma procura posterior, junto das coletividades, afim de se saber se foi uma iniciativa positiva ou não, para se tentar melhorar algo que tenha corrido menos bem. Em relação ao Dia da Criança, mencionou ser uma data importante a celebrar, que foram efetuadas várias parcerias para a realização do mesmo, mas, tendo em conta a existência de vários espaços públicos questionou qual a razão do mesmo ser feito num espaço privado, pelo que considera que a iniciativa é ótima para o deleite das crianças embora não considere o espaço escolhido o mais indicado, devendo ser realizado em espaços mais públicos.-----

-----Em resposta à membro Sílvia Elisabete Nunes Merca, o Presidente do Executivo esclareceu que são da competência da Junta de Freguesia todos os parques das aldeias da freguesia, embora os trabalhadores afetos à autarquia realizem limpeza no Parque Alvaro Pipa Correia todas as sextas-feiras à tarde e segundas-feiras de manhã, tendo em conta o funcionamento da discoteca *Sem Horas* e o cair de folhas das árvores. Em relação ao espaço circundante, já foi discutido o assunto com o Executivo Camarário e encontra-se em estudo uma resolução para tentar tornar o espaço mais verde. Relativamente ao Parque das Bandorreiras, existe a informação de que a Câmara Municipal se encontra a pedir orçamentos para a reorganização do espaço. Em relação ao *Skate Park*, informou desconhecer qualquer assunto e que se irá dirigir ao Executivo camarário para tentar achar uma solução. Informou ainda que, em relação à iniciativa dos Dadores de Sangue, a mesma será para repetir. O Sobral Sobre Rodas, confessou ser uma iniciativa um pouco dispendiosa, sendo que se pode, á posteriori, informar qual o custo total do mesmo. O espaço escolhido para a comemoração do Dia da Criança primou pela originalidade, constatando que as crianças se demonstravam radiantes por se encontrarem num espaço que foi outrora frequentado pelos próprios pais, tendo sido obtido um *feedback* de que foi uma iniciativa positiva e que gostariam que se repetisse.-----

-----A membro Sílvia Elisabete sugeriu que as receitas provenientes do consumo de bebidas por parte dos pais que acompanhavam as crianças no evento revertissem a favor da freguesia em vez de reverter a favor da entidade que estava no local a fornecer esses produtos, ao que, o Presidente da Junta esclareceu que a Junta de Freguesia não pode receber esse tipo de verbas.-----

O Tesoureiro da Junta de Freguesia interveio referindo que as iniciativas da Junta de Freguesia, primeiro: não têm como objetivo beneficiar qualquer receita que advenham das mesmas; segundo: criar algum dinamismo fora dos ambientes naturais das pessoas. O fato de ir às aldeias da freguesia, teve um propósito: não podem ser só as pessoas as aldeias a vir às festas da vila, por vezes, também as pessoas da vila irem às festas das aldeias. Teve ainda o propósito de promover o convívio entre as pessoas que devido à pandemia têm estado mais isoladas, e, em paralelo, tentar “puxar” para que as coletividades das aldeias abram as suas portas. Em terceiro lugar, teve o propósito de ter sempre alguma associação, ou conjunto de associações, que possam beneficiar destas iniciativas, no caso, foi a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sobral de Monte Agraço que acompanhou a iniciativa com o seu bar móvel, e que, as receitas provenientes da venda dos produtos reverteram a favor da associação. Acrescentou que estas iniciativas não têm um fim lucrativo, mas sim, um objetivo social para promover o convívio entre as pessoas.-----

-----A membro Maria Luís da Costa Vaz Noruegas Martins dos Santos questionou sobre o Passeio Sénior que havia sido agendado para maio, questionado se o mesmo ficaria sem efeito ou se seria reagendado. O Presidente da Junta informou que irá ser reagendado até ao final deste ano. A mesma membro questionou ainda, se haveria alguma ideia sobre quais os motivos das pessoas não se

inscreverem, ao que, o Presidente da Junta reportou o facto de, possivelmente, dever-se ao receio do decorrer da existência de novo surto da pandemia do COVID-19.-----

-----O Presidente da Mesa referiu que a nível de requalificação urbana, o Executivo deve, junto da Câmara Municipal, ter iniciativa de dar opinião sobre os espaços a utilizar pelos cidadãos, ao que, o Presidente do Executivo informou que irá alertar, junto do município, para a resolução desses problemas.-----

-----A membro Maria Luís da Costa Vaz Noruegas Martins dos Santos lembrou a existência do parque, onde atualmente se situa o *Skate Park*, sendo que, devem existir as infraestruturas o que acarreta menos despesa o seu restauro.-----

-----O membro Márcio Filipe da Cruz Vieira Lopes saudou o Executivo da Junta de Freguesia pela iniciativa do passado dia catorze de maio, evento esse que procurou reanimar o movimento associativo local que sofreu uma enorme queda devido à pandemia. Continua a sua intervenção desafiando o Executivo a continuar perto das associações, tentando fazer com que todas as mesmas reabram até ao final do mandato, pois têm uma importância enorme de um ponto vista social. Relativamente ao *Skate Park*, ressaltou que se deve fazer um espaço mais inclusivo possível, que permita outro tipo de utilização que não só a prática de *Skate*, nomeadamente, outras atividades desportivas ao ar livre.-----

-----Passou-se ao **terceiro ponto** da ordem de trabalhos: Apreciação, discussão e votação da Segunda Revisão Orçamental para o ano de dois mil e vinte e dois, tendo os membros recebido a respetiva documentação, bem como a possibilidade de fazer a sua análise. O Tesoureiro da Junta deu uma breve explicação sobre o documento, justificando a necessidade desta Revisão Orçamental dever-se ao reforço das rubricas de Viação Rural, Parques e Jardins, afim de se fazer uma requalificação nos parques infantis das aldeias. Salientou ainda que o reforço na rubrica das festividades deveu-se a novas iniciativas previstas. O documento foi colocado à votação, que resultou em cinco votos a favor e três abstenções.-----

-----No **quarto** e último **ponto** da ordem de trabalhos: Outros assuntos de interesse da freguesia, O Presidente da Mesa recomendou que deve ser feito um planeamento urbano, para o desenvolvimento do território da vila, que tem a ver com a componente orçamental e que deve ser antecipada e planeada, calculando os valores para, junto do município, afim negociar a sua verba necessária, tendo em conta tratar-se de uma freguesia urbana, com necessidades concretas relativamente aos espaços e sua população, dando alguns exemplos que se praticam atualmente.-----

-----O membro Márcio Filipe da Cruz Vieira Lopes mencionou que a recomendação dada pelo Presidente da Mesa deve ser, realmente, concretizada. Em relação à viação rural, lembrou que deve ser feita uma revisão geral, não só em termos de estrada, mas também a sua sinalização deve ser revista. Em relação aos parques infantis, demonstrou-se satisfeito pela recuperação dos mesmos. E, em relação às festividades, justificou que, para se poder fazer iniciativas tem de haver despesas com as mesmas. Justificou que todos os membros presentes se encontram com o mesmo propósito, devendo ser na presente altura do ano, tal como recomendou o Presidente da Mesa, realizada a análise com base nos índices populacionais, demonstrando-se disponível para trabalhar em prol do desenvolvimento da freguesia.-----

-----O Presidente da Junta declarou que é para pensar em todos os pontos expostos na presente Assembleia e demonstrou que o Executivo se encontra disponível para trabalhar, a vários níveis, para o desenvolvimento da freguesia. Voltou a informar que existem algumas situações, nomeadamente, a sinalização, que se encontra por resolver, mas, devido ao escasso número de recursos humanos, torna-se difícil levar a cabo de todas as situações pendentes. Apresentou o cronograma das atividades a desenvolver, referindo, nomeadamente, a atividade denominada “Sábados com Diversão”, que consiste na existência de insufláveis nas três praças principais da vila nos primeiros domingos do mês de julho, dedicada às crianças, e, um “*Sunset*” a ter lugar no moinho da vila, considerando o local e a sua paisagem para a realização do mesmo. Apresentou, ainda, um pedido de ajuda à Assembleia de Freguesia, para a realização de uma “Festa da Freguesia”, a ter lugar nos dias sete, oito e nove de outubro, em substituição das anteriores festas, tais como: o “Arraial Popular” e as “Noites das Praças”.-----

-----Aproveitou o momento e parabenizou o anterior Presidente da Junta de Freguesia, José António de Miranda Henriques, pelo seu aniversário.-----

-----O Presidente da Mesa endereçou igualmente o voto de Feliz Aniversário para o anterior Presidente da Junta e leu alguns dos comentários enviados pelo *Facebook* durante a realização da presente Assembleia de Freguesia.-----

-----O Presidente da Junta de Freguesia informou que se encontra a circular, em todo o concelho, um abaixo-assinado sobre o direito à saúde que será entregue à Senhora Ministra da Saúde e outros órgãos afetos ao Ministério da Saúde, apelando à sua assinatura, e que o mesmo se encontra, também, disponível na Secretaria da Junta de Freguesia, que não tem cor política, mas que destina-se ao bem da população.-----

-----O membro Márcio Filipe da Cruz Vieira Lopes chamou a atenção para o sucedido nos últimos dois meses, em relação ao mercado mensal, e que, apesar da pandemia o ter afetado, a sua situação deveria ser revista e analisada.-----

-----O Presidente da Mesa agradeceu a todo o Executivo, à Mesa da Assembleia e restantes membros, bem como a todos os que assistiram remotamente, desejando Boas Férias a quem vai de férias, com votos de saúde para todos.-----

-----**APROVAÇÃO EM MINUTA:**-----

-----Finalmente foi deliberado por unanimidade aprovar a presente ata em minuta nos termos do número três do artigo nonagésimo segundo da Lei número cinco traço A barra dois mil e dois, de onze de Janeiro.-----

-----**ENCERRAMENTO:**-----

-----E, não havendo mais nada a tratar o Senhor Presidente deu como encerrada a sessão quando eram vinte e três horas e dez minutos, para constar se lavrou a presente ata, que depois de lida e achada conforme, irá ser assinada pela Mesa.-----

